



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.fama.br



1

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES**

CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2018 DA FACULDADE
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.**

**CLEVELÂNDIA- PR
MARÇO DE 2019**



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famapr.edu.br



2

1. DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Clevelândia Paraná.

CNPJ N° 76.161.199/0001-00

Nome da Mantida: Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente- FAMA

Código da IES: 22015 Código da antiga FESC: 3684

Caracterização da IES: Pública Municipal.

Sistema: Estadual de Ensino, Estado do Paraná.

Lei Municipal de transformação da FESC em FAMA, nº 2.542, de 20 de outubro de 2015.

Decreto de Credenciamento: Decreto do Estado do Paraná nº 3755 de 30/03/2016

Sede: Clevelândia Paraná

Rua: Coronel Manoel Ferreira Bello, 270 – Centro.

CEP: 85.530.000

Telefone: (46) 3252 3399

SITE: www.famapr.edu.br



2. EQUIPE GESTORA DA FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Prefeito Municipal

Ademir José Gheller

Direção Geral

Elair Assunta Artusi Meyer

Secretária Geral

Adriana Aparecida Gustmann

Coordenação Pedagógica Geral

Juliana Guimarães

Coordenação do Curso de Pedagogia

Adriene Coelho Ferreira Jerzolimski

Coordenação do Curso de Administração

Everson Heckler Goulart

Coordenação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Alonso Decarli

Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade

Edilaine Aparecida Vieira

Engenheira Ambiental

Juliana Machado



3. APRESENTAÇÃO

Membros da Comissão Própria de Avaliação da FAMA, para mandato nos anos letivos de 2019 e 2020, nomeados através da Portaria Institucional n° 010/2019, de 11/03/2019, através da Diretora Geral Elair Assunta Artusi Meyer.

(01) Juliana Guimarães

Formação: Pedagogia

RG n°. 8.788.171-7

Coordenadora Pedagógica Geral da FAMA e Coordenadora da CPA

(02) Adriana Aparecida Gustmann

Formação: Secretariado Executivo

RG n°. 7.657.948-2

Secretária da FAMA

(03) Bruno da Silva Ecks (Titular)

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG n°. 8.842.361-5

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(04) Ana Luiza Carvalho Cella (Suplente)

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG n°. 11.069.289-7

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(05) Tatiane Fortunatti (Titular)

Formação: Administração (em curso)

RG n°. 3.000.086-2

Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(06) Luan de Motta Ecks (Suplente)

Formação: Administração (em curso)

RG n°. 12.491.734-4



Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(07) Luana de Paula Galli (Titular)

Formação: Pedagogia (em curso)

RG n.º. 6.195.984

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(08) Paloma Vieira dos Santos (Suplente)

Formação: Pedagogia (em curso)

RG n.º. 13.639.743

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(09) Patricia Antonioli Bahls

Formação: Tecnologia em Informática

RG n.º. 6.731.077-2

Representante dos Docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(10) Adilson Jairo Argenta

Formação: Economia

RG n.º. 3.216.509-5

Representante dos Docentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(11) Denise Cristina Azileiro Pelegrini

Formação: Letras

RG n.º. 5.053.519-3

Representante dos Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(12) Angelita do Carmo Corá de Ávila

Formação: Pedagogia

RG n.º. 4.390.618-6

Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes



(13) Romilda Fátima Branco

Formação: Pedagogia

RG n.º. 4.109.276-9

Representante da Sociedade Civil Organizada

(14) Elaine Maria Rodrigues de Mello

Formação: Educação Física

RG n.º. 76.5758-7

Representante da Sociedade Civil Organizada

(15) Fátima Antônia Senhor

Formação: Pedagogia

RG n.º. 6.819.043-6

Representante da Sociedade Civil Organizada

(16) Alonso Decarli

Formação: Processamento de Dados

RG n.º. 12.444.609-0

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

(17) Everson Heckler Goulart

Formação: Administração

RG n.º. 6.312.967-4

Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

(18) Adriene Coelho Ferreira Jerzolinski

Formação: Pedagogia

RG n.º. 14.863.519-6

Coordenador do Curso de Pedagogia

(19) Edilaine Aparecida Vieira

Formação: Pedagogia

RG n.º. 4.268.679

Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade.



4. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um instrumento de verificação da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a Instituição poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua da qualidade do seu processo educativo.

A avaliação institucional no Ensino Superior ganha importante contorno no atual contexto sociopolítico, econômico e cultural. As concepções acerca da avaliação construídas no imaginário social têm mudado. Estudos a respeito dessa temática buscam formas diferentes de pensar e fazer o Ensino Superior, conseqüentemente, a avaliação constitui-se de um mecanismo inerente ao processo qualificativo desse nível de ensino, constituindo-se em suporte para a gestão. Para responder ao que se espera da avaliação como um instrumento necessário e decisivo na gestão, é preciso reinventar o processo avaliativo, fazer deste um espaço de diálogo e exercício da responsabilidade social, em que os sujeitos assumam a condição de protagonistas de suas trajetórias de aprendizagem, na construção da cidadania.

A Educação Superior para alcançar seu objetivo pleno deve possibilitar as pessoas uma formação competente, precisa oportunizar aquisição e reconstrução de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades para inserção no mundo do trabalho e construção da cidadania, bem como incentivo à produção de conhecimentos, e esse objetivo precisa estar claro para os gestores da IES.

Esse processo implica na adoção de princípios da gestão participativa, comprometida com o coletivo, em que os sujeitos que a compõe vivenciam um processo de reflexão – ação – reflexão, por meio da definição de mecanismos de viabilização das ações, o que torna indispensável a avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional nas instituições de Ensino Superior tem o propósito de subsidiar as tomadas de decisões da gestão e demais segmentos em busca do ensino e aprendizagem de qualidade, bem como, as ações referentes à produção de conhecimentos e de responsabilidade social.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional centra-se nos processos, nas relações, decisões e resultados das ações do Ensino Superior, para revê-lo à luz do desenvolvimento da sociedade, da ciência, da tecnologia e da ética, aspectos fundamentais norteadores do processo de planejamento e execução, considerando



a demanda do contexto sociopolítico e econômico vigente. Portanto, a definição de mecanismos da gestão educacional passa necessariamente pela adoção de um processo de avaliação institucional eficiente e eficaz.

Deste modo, neste Relatório de Avaliação Institucional, objetiva-se tomar os apontamentos da avaliação como estratégia fundamental de gestão, buscando contribuir e subsidiar as ações de gestores.

A gestão educacional constitui-se num processo, atividade e paradigma de orientação, articulação, mobilização e condução da IES, visando a melhoria contínua de seus processos pedagógicos, do desempenho de seus profissionais coletivamente organizados em busca da formação e construção da aprendizagem dos alunos. Para tanto, faz-se necessário que os gestores promovam o planejamento, a organização, acompanhamento e avaliação de todas as atividades, processo compreendido como avaliação institucional.

A partir da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de Ensino Superior, em todo território nacional brasileiro, devem se submeter ao processo de avaliação institucional interna (autoavaliação), estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

Este relatório baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N.º 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013, sintetizados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N.º 065/2014:

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.



Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 07: Infraestrutura Física

Este relatório é parcial e observará os seguintes Eixos deste instrumento, dos quais em 2018 foram avaliados os eixos: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação e o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, bem como uma análise global e apresentação de um plano de ações de melhorias.

5. METODOLOGIA

O principal instrumento de autoavaliação institucional foi uma pesquisa somativa, realizada no ano letivo de 2018, com questões qualitativas que permitiram a complementação dos raciocínios e indicações dos respondentes, aplicada em meio físico. Este instrumento foi tratado aqui por Avaliação Institucional (AI). A metodologia utilizada para a pesquisa foi através de questionário online aplicados aos corpos discente e docente e corpo técnico-administrativo, com base nos Eixo 1 e Eixo 2 do SINAES. Após coletadas as respostas e ou as indicações, essas informações foram repassadas e demonstradas à CPA. Considerou-se a



participação importante e de grande valia para melhorar os aspectos considerados relevantes para esse eixo.

A IES disponibilizou no site (www.fama.br.edu.br) informações quanto a CPA, bem como, as informações dos questionários de docentes, discentes e técnico-administrativos.

6. OBJETIVOS

Em suma, pode-se dizer que a CPA tem como missão essencial:

- ✓ Articular e coordenar o processo interno de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES);
- ✓ Permitir uma visão reconhecida e identificada dos projetos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis problemas, assim como fragilidades e potencialidades;
- ✓ Conscientizar e fortalecer uma cultura de autoavaliação;
- ✓ Monitorar e nortear as ações de melhoria realizadas na IES, partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de autoavaliação;
- ✓ Identificar as omissões e equívocos das práticas, a fim de evitá-los no futuro;
- ✓ Disponibilizar informações oportunas e fidedignas da IES aos órgãos.

7. DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um roteiro das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e



institucional.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

7.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2018/2020 – Ano 2018, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da Educação Superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA é um documento em que definimos nossa missão, apresentamos metas e objetivos, bem como as estratégias para alcançá-los. Com a periodicidade de 5 anos, consta nele um cronograma e a previsão de evolução da IES nesse prazo.

Esta IES atenta-se ao fato de o PDI representar um sério compromisso desta Instituição com toda a comunidade acadêmica e sociedade, tendo em vista a: Missão, sendo: “Educar e qualificar cidadãos para o futuro, de forma comprometida



e solidária com o desenvolvimento de sua área de abrangência, socializando os conhecimentos produzidos, atuando com responsabilidade administrativa e técnico-pedagógica, de acordo com os preceitos legais, éticos e morais”.

Como instituição, a FAMA tem por missão oportunizar a população da região, cursos superiores de qualidade, ajudando o acadêmico a desenvolver o seu potencial, por meio de uma ambiência acadêmica e estímulos propícios. Assim, ele pode transformar esse potencial em competências e habilidades para viver integrado à comunidade e à sociedade como um todo, valorizando questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

Enquanto instituição de Ensino Superior a FAMA busca cumprir a missão de educar e capacitar cidadãos, tornando-os aptos para a sua inserção em setores profissionais e para a sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. A FAMA busca ainda colaborar para a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando à síntese de novos conhecimentos e a difusão cultural por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, e estimulando a resolução de problemas reais, em particular os locais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e com ela estabelecendo uma relação de reciprocidade.

A FAMA preocupa-se em contribuir para a formação intelectual da população, formando pessoas capazes de dirigir diferentes segmentos empresariais e educacionais, operando as mais diversas áreas de pesquisa e extensão, para formar profissionais competentes, criativos e empreendedores, agindo com ética em todas as áreas, especialmente voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade.

Princípios: São princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente:

1. Respeito à identidade universitária da Faculdade Municipal, caracterizando como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
2. Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
3. Faculdade Municipal de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e



solidário do município de Clevelândia;

4. Faculdade Municipal que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;

5. Faculdade Municipal que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no Ensino Superior, especialmente da população excluída do município e região;

6. Uma Faculdade Municipal que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente;

7. Uma Faculdade Municipal gratuita, pública e popular;

8. Uma Faculdade Municipal comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos;

9. Uma Faculdade que introduz temas como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direitos Humanos como eixo integrador dos seus cursos ofertados.

A FAMA deve propiciar à comunidade acadêmica sua preparação para operar com novos instrumentos, criados não só pela tecnologia da informação, pela preservação ambiental e pela globalização, mas também por uma reengenharia dos próprios componentes do trabalho.

Tem como fundamento, o repensar voltado à construção permanente de saberes e o compartilhamento dos mesmos na formação de sólidas parcerias entre aluno, professor e gestão acadêmica.

Visão: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA pauta-se na solidez de uma visão generalista de mundo a partir das questões e dos desafios da contemporaneidade e do contexto socioambiental para ser referência na prestação de serviços educacionais.

Valores: Educação Emancipadora, Inclusão, Consciência Ética, Empreendedorismo, Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Finalidade: A FAMA tem como finalidade possibilitar o acesso dos jovens e adultos da região ao Ensino Superior público, gratuito e de qualidade.

Para isso, e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a Instituição busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, crítico, reflexivo e ético como características



dos profissionais que pretende formar, bem como, contribuir para a formação da consciência e valorização regional; produzir e difundir o conhecimento das potencialidades do Município de Clevelândia; desenvolver as bases científicas e tecnológicas para o melhor aproveitamento e formação dos recursos humanos; e construir referencial crítico para o desenvolvimento científico e tecnológico, respeitando suas características socioculturais.

O processo de autoavaliação é fidedigno ao retratar a realidade da IES e evidencia o nível de implementação dos objetivos e das metas previstas no PDI. Assim, por meio dos resultados da autoavaliação, a instituição identificará a necessidade de readequação de metas e objetivos para o PDI e balizará as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Nesse quesito, a apropriação dos resultados da autoavaliação auxilia no direcionamento dos planos da IES, expressos no PDI.

Dessa forma, a autoavaliação institucional é considerada um importante instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, que deverá ser apropriado por todos os segmentos da comunidade acadêmica por meio de ações específicas de sensibilização e de apropriação de resultados.

A Comissão de Avaliação da FAMA no processo avaliativo adota uma série de procedimentos que ultrapassam a mera pesquisa de opinião e respectiva tabulação de dados. Começa preliminarmente, por considerar a filosofia e o perfil da Instituição, a identidade de cada Curso e os de Projetos de Pesquisa e de Extensão, para em seguida, levantar os problemas passíveis de solução em curto, médio e longo prazo, e assim, estabelecer uma metodologia (indicadores, escalas, metas e planos de ação) que permita obter visão clara, mapa bem delineado sobre o que, como e quanto está se atingindo em termos de formação adequada aos alunos. Baseado nos resultados, a Instituição pode promover ações para aprimorar a formação discente.

Para implantar a metodologia de avaliação a Comissão Própria de Avaliação Institucional da FAMA - CPA procura dedicar tempo à estruturação de um programa que permita obter, controlar e organizar as informações para assim, melhorar o processo de ensino. Algumas etapas são adotadas ao prescrever os processos avaliativos:

- Levantamento dos principais problemas;



- Estabelecimento de métodos de avaliação;
- Aplicação dos instrumentos para coleta de dados;
- Organização e classificação dos dados levantados;
- Avaliação dos resultados;
- Relato da Avaliação e proposição de ações para aprimoramento da Instituição;
- Avaliação da Metodologia adotada e estruturação para a próxima implantação.

Em resumo a metodologia de trabalho da CPA envolve etapas quais sejam: preparação; desenvolvimento, que consiste na operacionalização; e consolidação, que compreende a elaboração do relatório, divulgação e análise dos resultados obtidos.

Através do seu PDI, a formatação do Modelo de Gestão utilizado tanto na Mantenedora quanto na IES uma maneira de estabelecer uma sistemática de avaliação institucional como um todo e viabilizar o estabelecimento de padrões de qualidade para os seus processos e preconiza que:

A equipe que coordena a Avaliação Institucional (AI) da própria CPA tem como principais atividades:

Dar suporte à CPA nas ações avaliativas e atuar como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica no âmbito das coordenações de curso.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa. Vale a pena registrar que na Faculdade, o processo avaliativo tem como ponto de partida a ética, e o sigilo, permitindo aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, em conformidade com o disposto no art. 11, incisos I e II e no art. 12, ambos da Lei n.º 10.861, de 14/04/04 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

A partir do ano de 2017 a Avaliação Institucional passou a ser operacionalizada de forma mais intensiva, sendo que por determinação da Direção Geral da IES, os relatórios foram publicados no site oficial da IES, que sob orientação da CPA, toda a comunidade acadêmica e externa, pudesse visualizar e inteirar-se das ações que a CPA tem promovido na IES. Também por determinação



da Direção Geral, solicitaram-se os acadêmicos e docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que desenvolvessem os questionários online, facilitando assim o preenchimento e também a elaboração dos gráficos.

8. ANÁLISE AVALIATIVA E QUALITATIVA

No ano de 2018, procurou-se aplicar a CPA de maneira efetiva, através da conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais, aplicando-se os questionários online, bem como já avaliando alguns aspectos de reivindicações da Comunidade Acadêmica.

A participação é considerada relevante, visto que atingimos um número considerável de participantes, através da aplicação do questionário online, o qual oportunizou maior número de participantes.

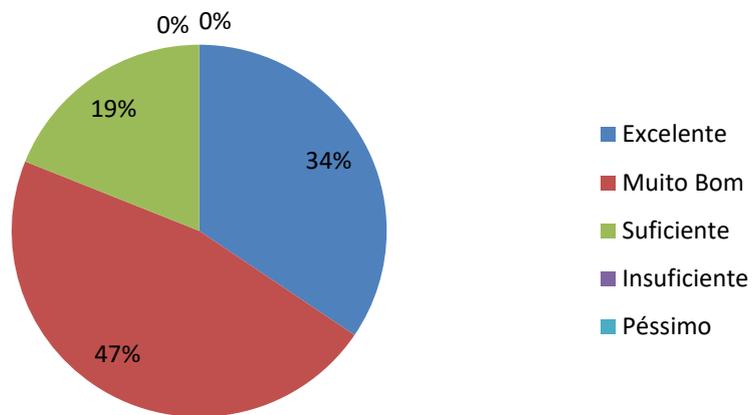
8.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DISCENTES

Vale destacar, que tivemos 148 (cento e quarenta e oito) discentes que participaram do processo de autoavaliação. A IES acredita que com a implantação do questionário online, o processo tornou-se mais eficaz e alcançou um maior contingente de público.

Em relação às ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas e que as mesmas estão em consonância com o proposto no PDI.



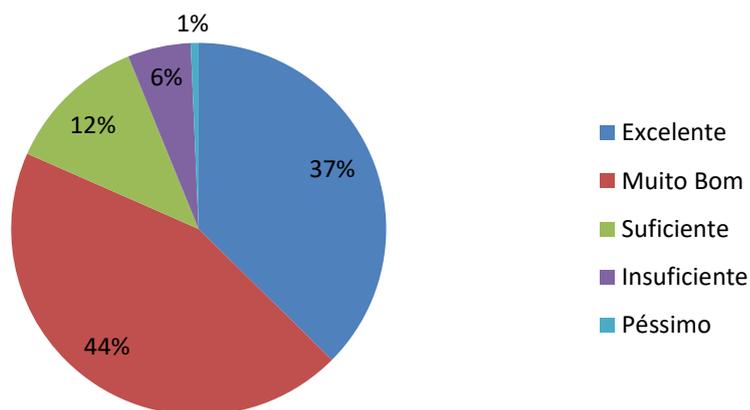
Gráfico 1



Questão 01: Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional.

No que se refere ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social), observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, ficou demonstrado que grande parte conhece o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser verificado nos resultados expostos.

Gráfico 2

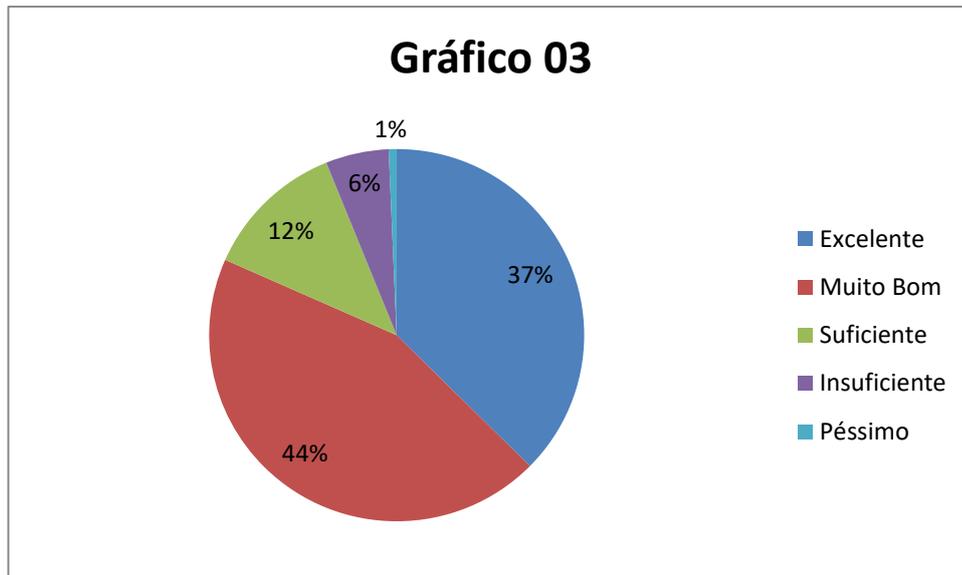


Questão 2: Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social)

Em relação ao trabalho desempenhado pela secretaria acadêmica, constatou-se resultados positivo por parte dos participantes, visto que, esse setor é responsável por diversos serviços, tais como: manter os registros dos arquivos de documentação dos alunos e dos funcionários, regula a admissão e a saída dos



acadêmicos e compõe os arquivos, os livros e os prontuários necessários para o devido funcionamento da IES, organiza e mantém os arquivos de todos aqueles que já passaram pela Instituição, chamados de egressos, assim como mantém os registros que se referem a todos os alunos e professores ativos.

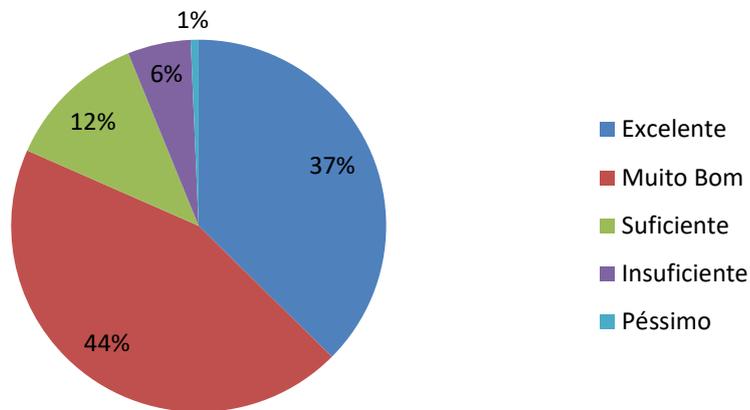


Questão 03: Como você avalia o funcionamento da Secretaria Acadêmica.

No que se refere as ações (acadêmicas e administrativas) das coordenações de curso, os acadêmicos avaliaram de forma positiva e satisfatória, vale destacar que, as funções dos coordenadores de curso são as seguintes: Participar das reuniões do Conselho da Faculdade; Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; Exercer a administração do Curso, obedecendo à legislação aplicável, a este Estatuto, ao Regimento Geral e ao Regimento do Curso; Desempenhar todas as atividades de sua competência, pertinentes à administração do Curso; Aprovar e supervisionar os planos de ensino da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA.



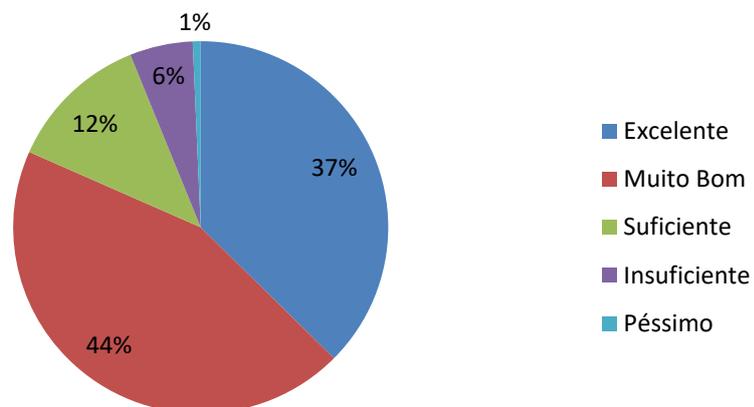
Gráfico 4



Questão 4: Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da coordenação de curso.

No que se refere ao processo de avaliação institucional da Faculdade, os participantes avaliaram como satisfatório o referido processo, compreendendo que a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior, destaca-se que essa IES tem seus eixos estruturantes e ações permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade da Instituição, frutificando planos plurianuais e operacionais específicos para a efetivação dos objetivos previstos.

Gráfico 5

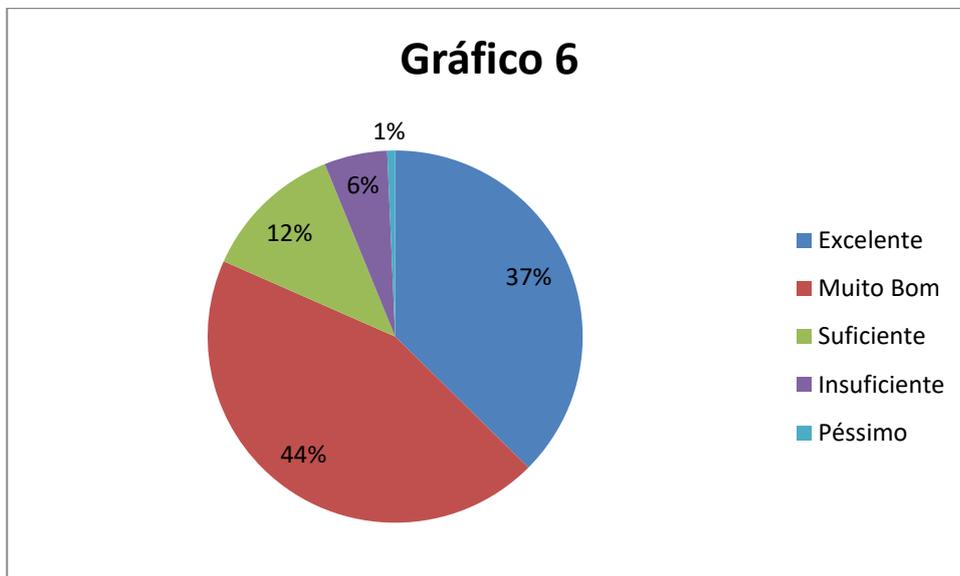


Questão 5: O processo de avaliação institucional da Faculdade é satisfatório.

Quando os acadêmicos foram questionados sobre as contribuições e melhorias que a avaliação institucional proporcionada para a IES, o resultado foi



positivo, pois os participantes percebem que a Instituição se preocupa com a qualidade de suas ações e a partir desta percepção, entende a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo. Existe no âmbito da Instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propicia a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição (PPI).



Questão 6: O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Faculdade

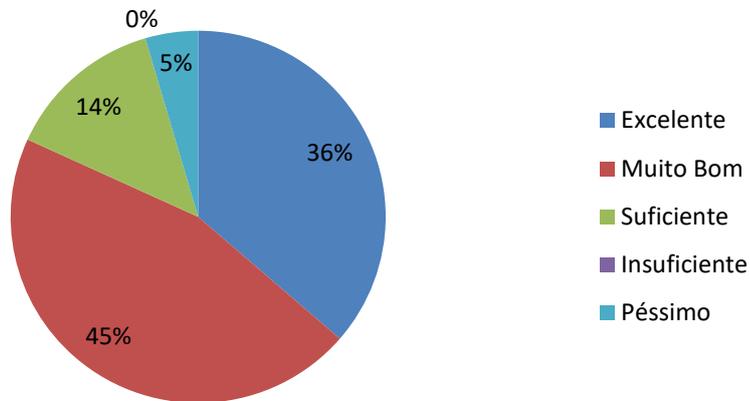
Docentes

O número de docentes participantes foi 22 (vinte e dois), observou-se que todos os participantes aprovaram a utilização do questionário online como ferramenta de apoio a esse importante processo avaliativo.

Quando questionados sobre a divulgação dos processos de avaliação da CPA, os participantes julgaram como muito bom, os instrumentos e estratégias utilizados para divulgação da autoavaliação.



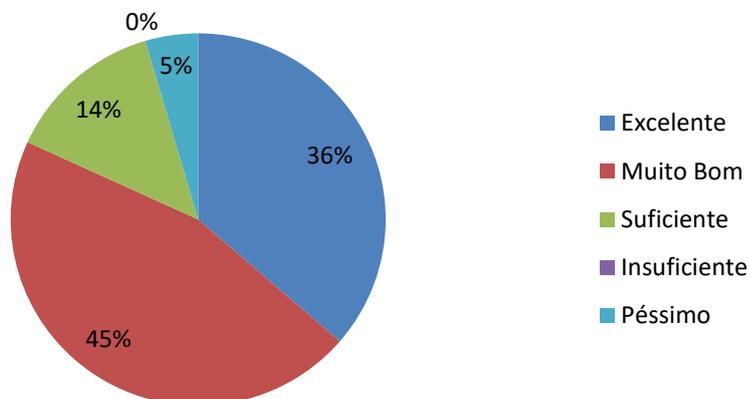
Gráfico 1



Questão 1: Como você avalia a divulgação dos processos de avaliação da CPA.

Referente às informações para divulgação da CPA na IES, os participantes avaliaram positivamente, compreendendo que o processo de Avaliação Institucional é divulgado por meio de seminários, reuniões, de documentos informativos impressos, eletrônicos e outros, tornando públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo, permitindo assim, o desenvolvimento de ações efetivas, que visam a qualidade da Instituição e que se dão por meio de assessoria às coordenações e setores na promoção de cursos ou eventos, que propiciem a formação continuada aos membros da instituição (docentes, funcionários), na proposição de instrumentos para captação e organização de dados e no desenvolvimento dos mais diversos programas.

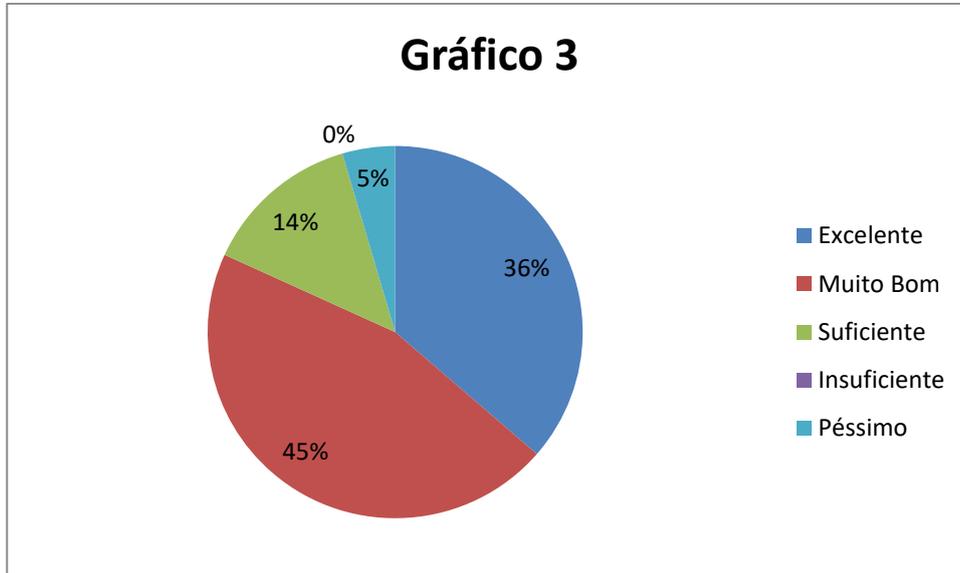
Gráfico 2



Questão 2: Como você avalia as informações para divulgação da CPA na sua IES.

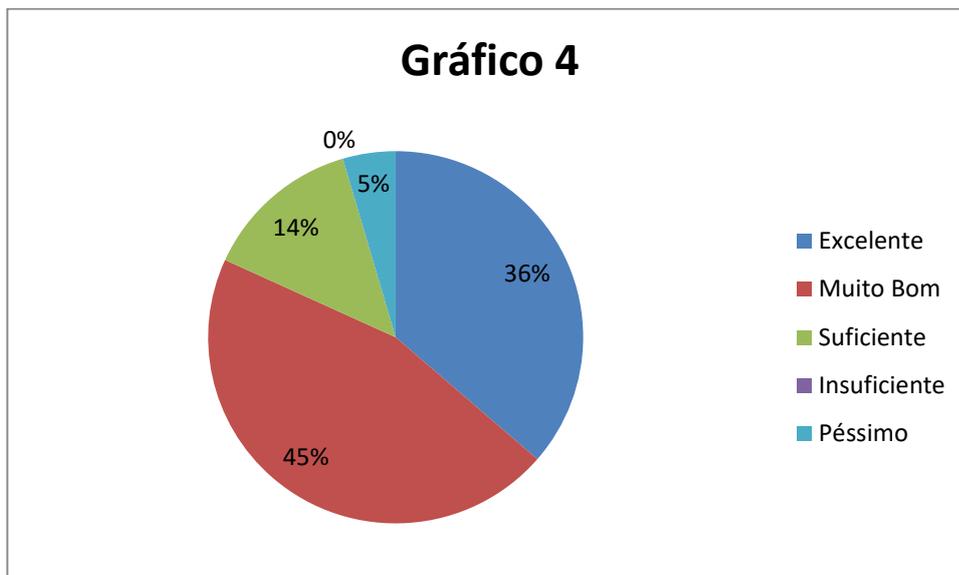


Em relação às ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas e que as mesmas estão em consonância com o proposto no PDI.



Questão 3: Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional.

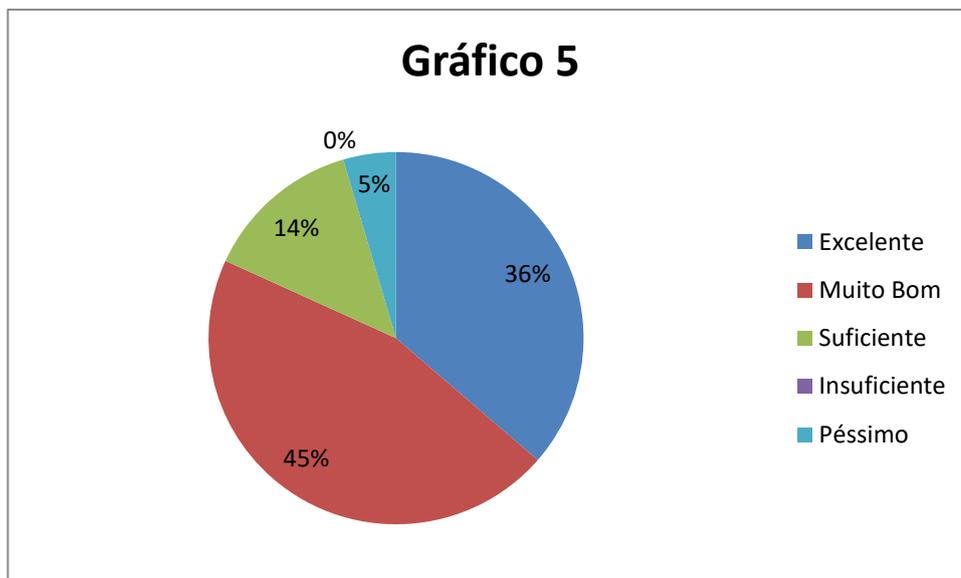
No que se refere ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social), observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, ficou demonstrado que grande parte conhece o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser verificado nos resultados expostos.



Questão 4: Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social)

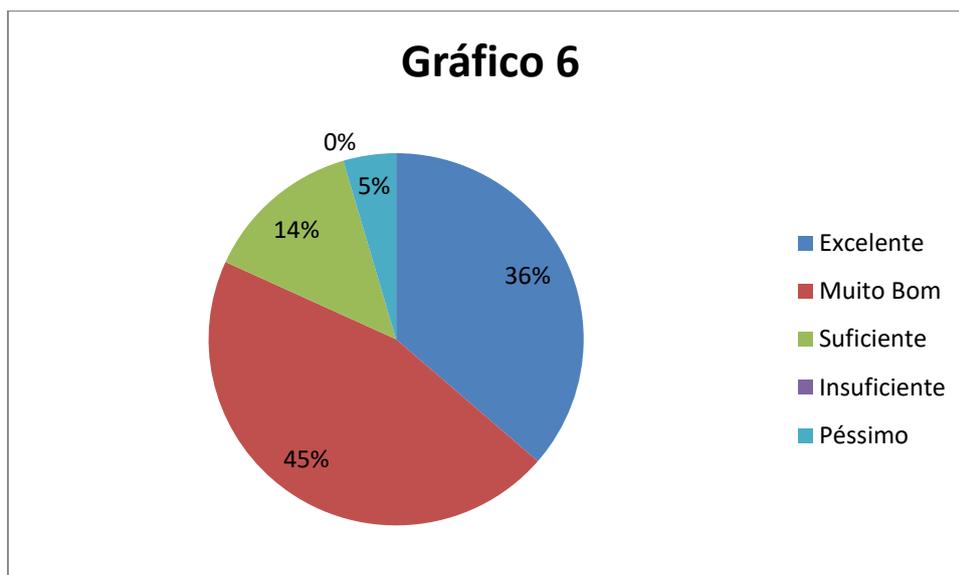


Quando questionados sobre os critérios para a Progressão Funcional, os participantes responderam que os critérios são claros e efetivos e estão em consonância com o PDI, todavia, é importante destacar que, como todos os docentes trabalham por contrato por tempo determinado, ainda não possuem Progressão Funcional.



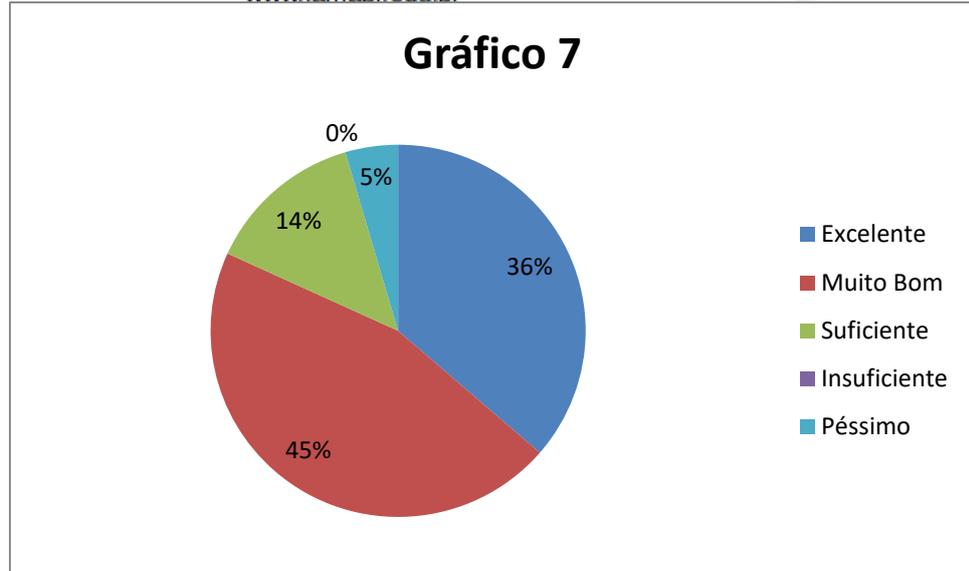
Questão 5: Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos de forma.

Em relação ao número de técnico-administrativos, os participantes responderam que é suficiente para atender a Instituição de forma eficiente e satisfatória.



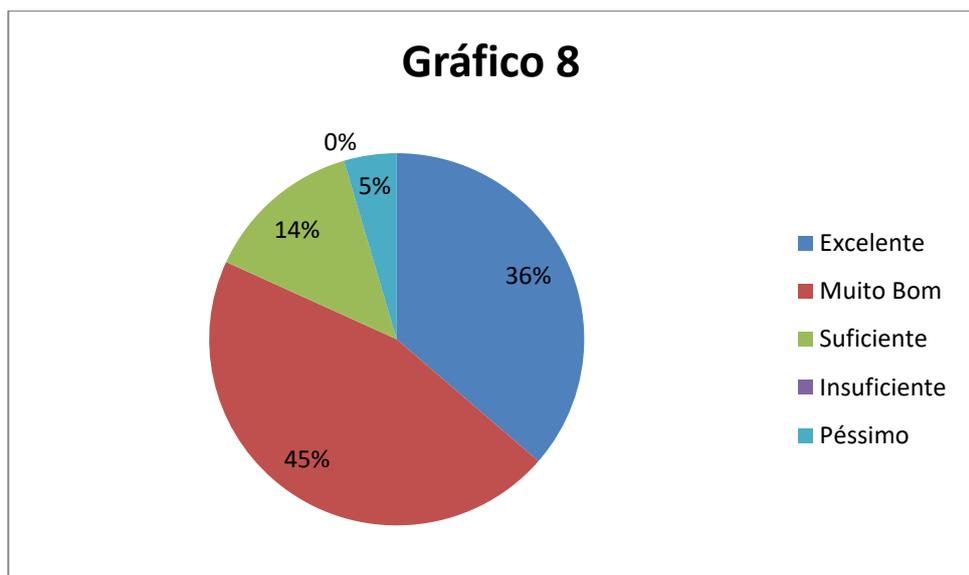
Questão 6: Número de técnico-administrativos é suficiente para atender a Instituição de forma.

No que se refere as condições de trabalhos, verificou-se que as mesmas estão adequadas e atendem positivamente as necessidades dos participantes.



Questão 7: As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são.

No que se refere ao processo de avaliação institucional da Faculdade, os participantes avaliaram como satisfatório o referido processo, compreendendo que a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior, destaca-se que essa IES tem seus eixos estruturantes e ações permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade da Instituição, frutificando planos plurianuais e operacionais específicos para a efetivação dos objetivos previstos.

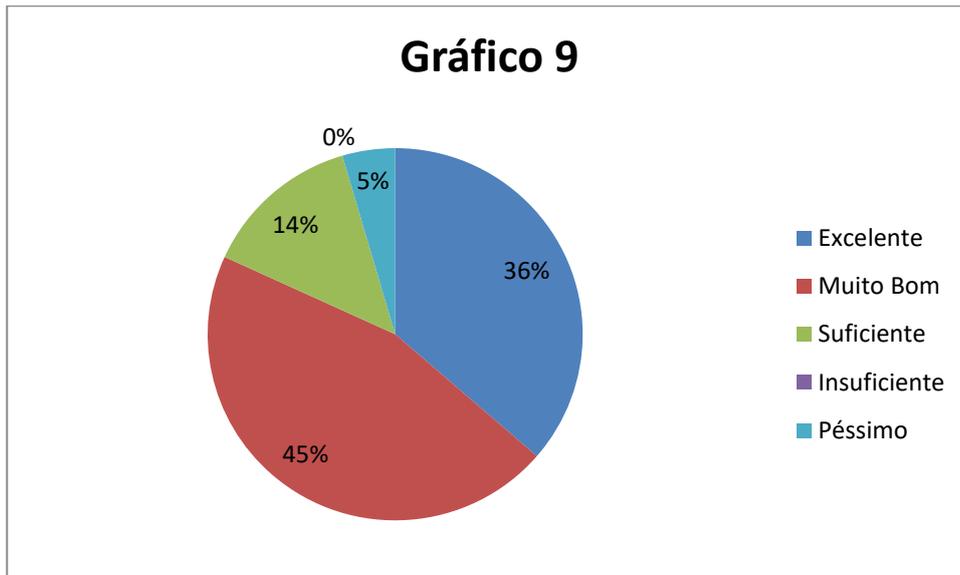


Questão 8: O processo de avaliação institucional da Faculdade é satisfatório.

Quando os docentes foram questionados sobre as contribuições e melhorias que a avaliação institucional proporciona para a IES, o resultado foi positivo, pois



os participantes percebem que a Instituição se preocupa com a qualidade de suas ações e a partir desta percepção, entende a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

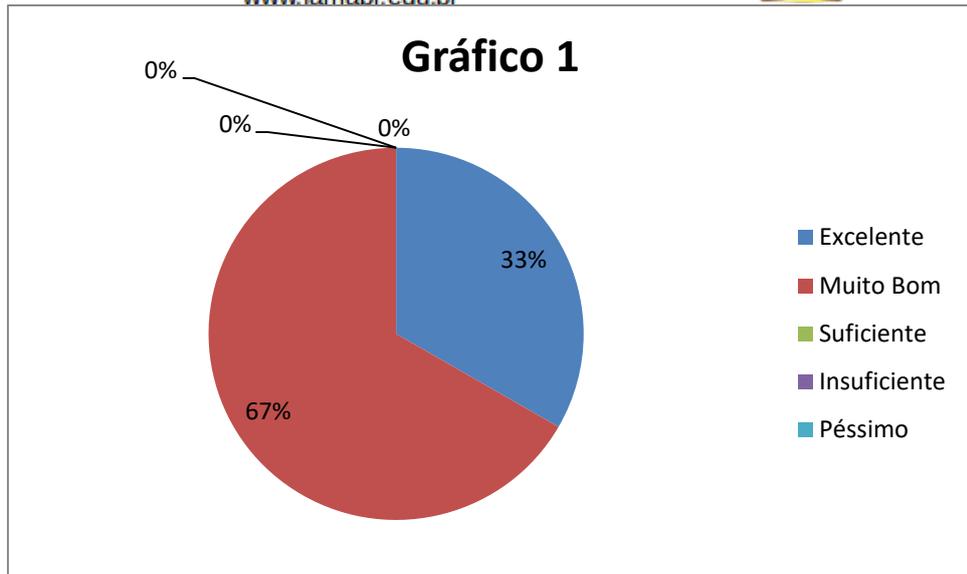


Questão 9: O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Faculdade.

Técnicos Administrativos

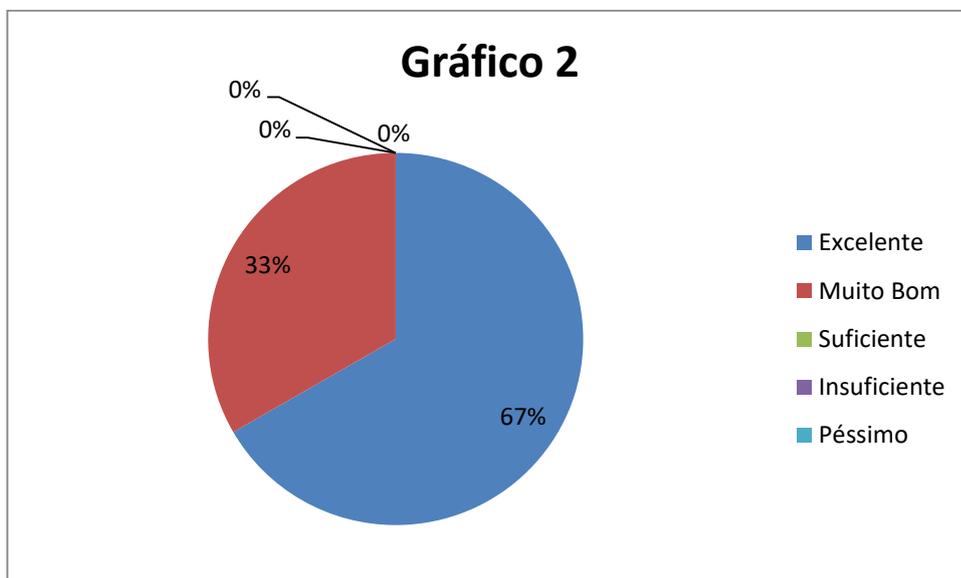
O número de técnicos administrativos participantes foi 03 (três), observou-se que todos os participantes aprovaram a utilização do questionário online como ferramenta de apoio a esse importante processo avaliativo.

Em relação às ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas e que as mesmas estão em consonância com o proposto no PDI.



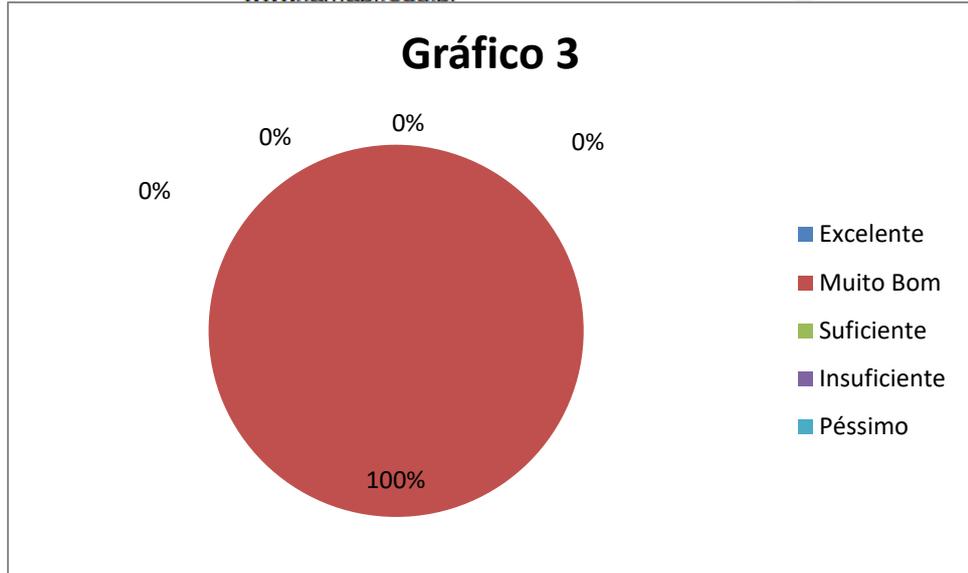
Questão 1: Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional.

No que se refere ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social), observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, ficou demonstrado que grande parte conhece o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser verificado nos resultados expostos.



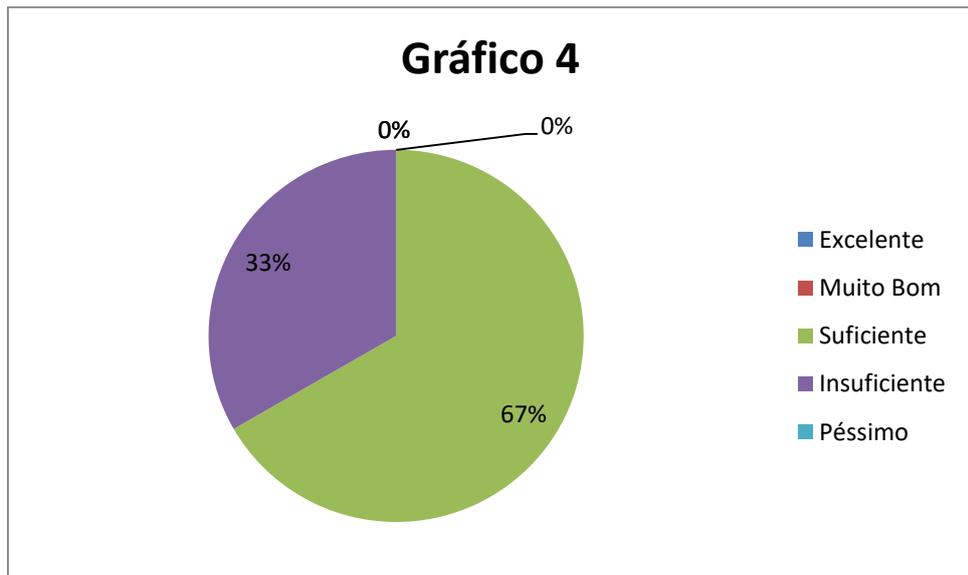
Questão 2: Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social)

Quando questionados sobre os critérios para a Progressão Funcional, os participantes responderam que os critérios são claros e efetivos e estão em consonância com o PDI.



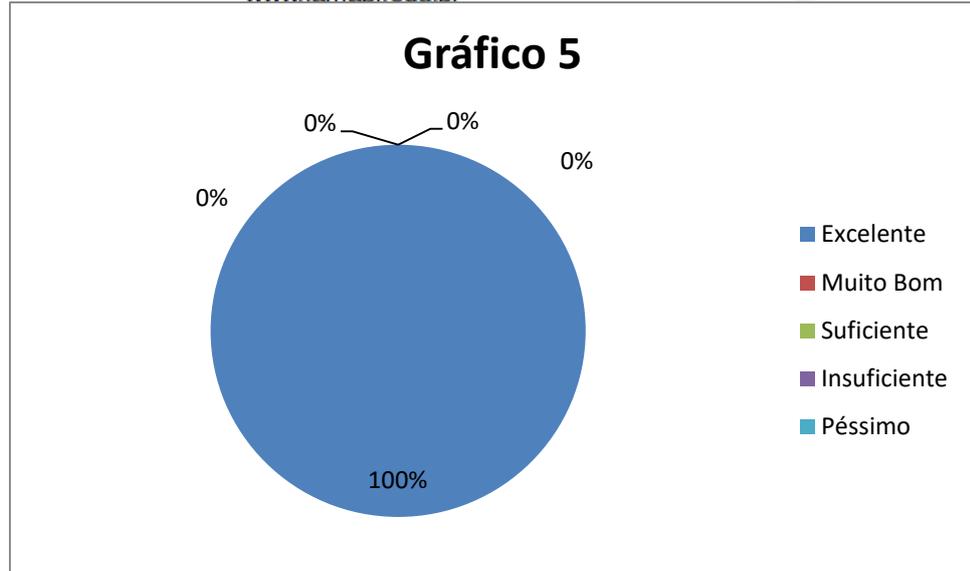
Questão 3: Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos de forma.

Em relação ao número de técnico-administrativos, os participantes responderam que é suficiente para atender a Instituição.



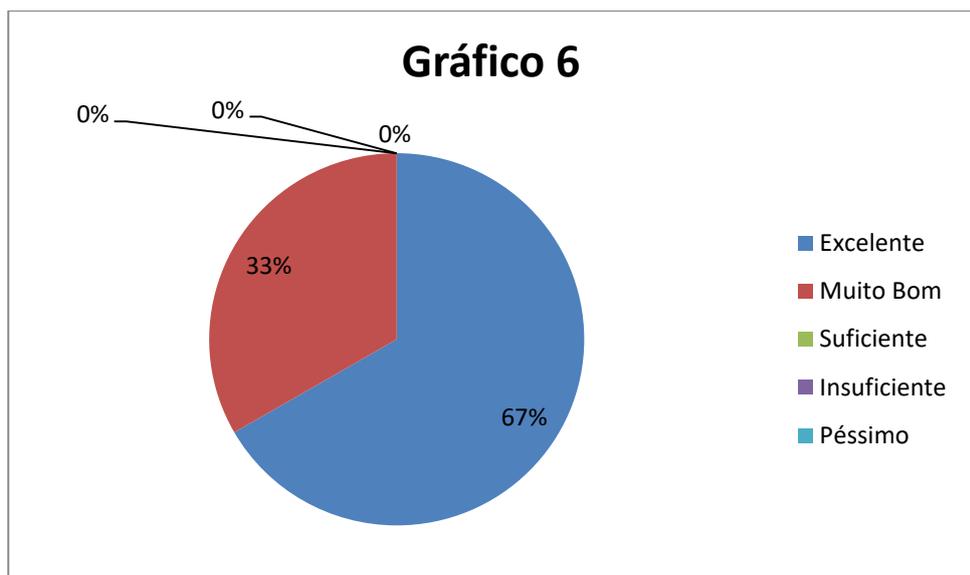
Questão 4: Número de técnico-administrativos é suficiente para atender a Instituição de forma.

No que se refere as condições de trabalhos, verificou-se que as mesmas estão adequadas e atendem positivamente as necessidades dos participantes.



Questão 5: As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são.

No que se refere ao processo de avaliação institucional da Faculdade, os participantes avaliaram como satisfatório o referido processo, compreendendo que a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior, destaca-se que essa IES tem seus eixos estruturantes e ações permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade da Instituição, frutificando planos plurianuais e operacionais específicos para a efetivação dos objetivos previstos.

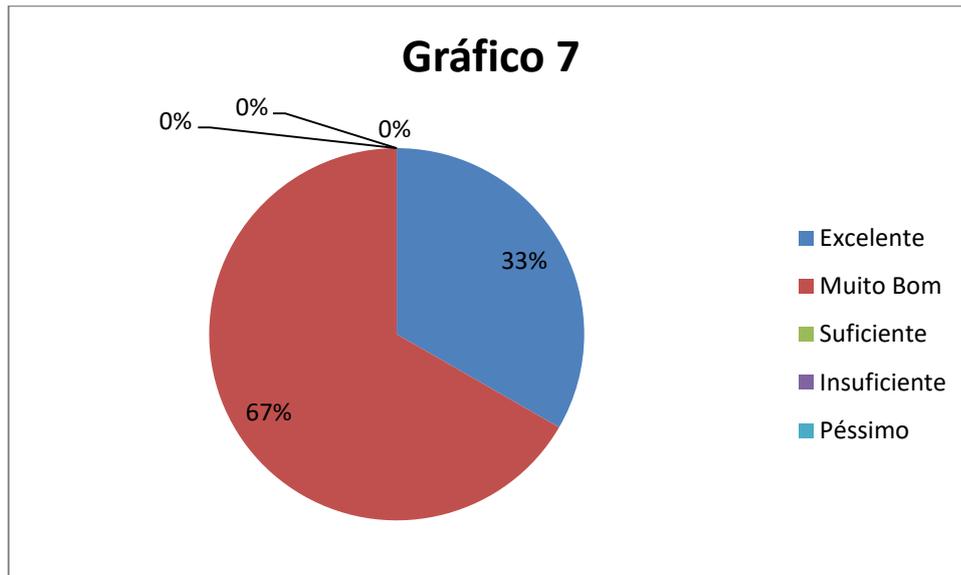


Questão 6: O processo de avaliação institucional da Faculdade é satisfatório.

Quando os técnicos administrativos foram questionados sobre as contribuições e melhorias que a avaliação institucional proporciona para a IES, o



resultado foi positivo, pois os participantes percebem que a Instituição se preocupa com a qualidade de suas ações e a partir desta percepção, entende a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.



Questão 7: O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Faculdade.

Após análise e discussão das questões referentes ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, foi possível observar que nessa etapa, o principal objetivo foi garantir que a comunidade acadêmica participasse e se envolvesse na autoavaliação institucional, não apenas como alguém que é convidado a responder um questionário em determinado período do ano, mas sim, como sujeito ativo do processo de avaliação institucional. Destacando que durante a aproximação e análise dos resultados da autoavaliação de forma participativa, evidencia-se o quanto é relevante fazer um diagnóstico que permita intervenções e acentue a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica garantido a apropriação de resultados.

A prática permanente da Autoavaliação tem se constituído como instrumento de conhecimento institucional, por permitir que melhor se conheça as fragilidades e as forças da Instituição de forma a orientar as ações corretivas, as intervenções necessárias, para que a Instituição esteja em constante melhoria e aperfeiçoamento de suas práticas e ações, a fim de atingir as suas metas e objetivos.

A partir das reflexões proporcionadas pela Autoavaliação a IES tem como



rever as suas práticas, planejar e implementar novas ações, adequar as suas práticas e resultados aos objetivos previamente estabelecidos.

9. EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente é uma Instituição de Ensino que, para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes pela própria instituição traçadas, tem seu plano de desenvolvimento institucional orientado pela seguinte missão, visão, vocação, princípios e diretrizes.

Missão: "A missão da FAMA é educar e qualificar cidadãos para o futuro, de forma comprometida e solidária com o desenvolvimento de sua área de abrangência, socializando os conhecimentos produzidos, atuando com responsabilidade administrativa e técnico-pedagógica, de acordo com os preceitos legais, éticos e morais".

Como instituição, a FAMA tem por missão oportunizar a população clevelandense e da região, cursos superiores de qualidade, ajudando o acadêmico a desenvolver o seu potencial, por meio de uma ambiência acadêmica e estímulos propícios. Assim, ele pode transformar esse potencial em competências e habilidades para viver integrado à comunidade e à sociedade como um todo, valorizando questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

Enquanto Instituição de Ensino Superior a FAMA busca cumprir a missão de educar e capacitar cidadãos, tornando-os aptos para a sua inserção em setores profissionais e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. A FAMA busca ainda colaborar para a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando à síntese de novos conhecimentos e a difusão cultural por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, e estimulando a resolução de problemas reais, em particular os locais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e com ela estabelecendo uma relação de reciprocidade.



A FAMA preocupa-se em contribuir para a formação intelectual da população, formando pessoas capazes de dirigir diferentes segmentos empresariais e educacionais, operando as mais diversas áreas, para formar profissionais competentes, criativos e empreendedores, agindo com ética em todas as áreas, especialmente voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade.

Para tanto, propõe-se:

- 1º - ser uma instituição moderna, prestadora de serviços educacionais com qualidade na área da educação superior;
- 2º - ser referência para a sociedade, dentro de suas especificidades, garantindo a satisfação de seus acadêmicos, das famílias e de seus funcionários;
- 3º - atuar solidária e efetivamente para a promoção e desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, bem como a relação com o meio ambiente e sustentabilidade, por meio de geração e comunhão do saber, buscando crescer com confiabilidade, responsabilidade e ética;
- 4º - ter compromisso com a qualidade do ensino, com os valores éticos, sociais e profissionais, na busca da verdade e da realização de todos;
- 5º - promover a educação superior, em todos os níveis, pelo aprimoramento da relação ensino aprendizagem e da prestação de serviços à sociedade, visando à preparação de profissionais capacitados e competentes, tendo como objetivo final a transformação social, sustentabilidade e preservação do meio ambiente;
- 6º - ser promotora do desenvolvimento da região e da melhoria de qualidade de vida da população, relação com o meio ambiente e adjacente através da educação.

A FAMA deve propiciar à comunidade acadêmica sua preparação para operar com novos instrumentos, criados não só pela tecnologia da informação, pela preservação ambiental e pela globalização, mas também por uma reengenharia dos próprios componentes do trabalho.

Tem como fundamento, o repensar voltado à construção permanente de saberes e o compartilhamento dos mesmos na formação de sólidas parcerias entre aluno, professor e gestão acadêmica.

Visão

“A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA pauta-se na solidez de uma visão generalista de mundo a partir das questões e dos desafios da contemporaneidade e do contexto socioambiental para ser referência na prestação de serviços educacionais”.



Sua trajetória no ensino superior tem a constituição da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA entrelaçada com o histórico da Fundação de Ensino Superior de Clevelândia, que nasceu com atribuições e competências estabelecidas no seu Estatuto, da parceria entre a iniciativa pública e privada, no ano de 2000, com o objetivo principal de manter a Faculdade FESC.

Esta instituição se tornou realidade em face de iniciativas empreendedoras de cidadãos clevelandenses. Não se trata de um empreendimento mercadológico, mas de uma ação social que visa atender as necessidades e aspirações da comunidade.

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, foi resultado do desprendimento de muitas pessoas, como prova de que o desenvolvimento deste município se dá pelo esforço coletivo e pela construção de uma história, de conhecimentos e conquistas.

A Fundação de Ensino Superior de Clevelândia – FESC, instituição sem finalidades lucrativas, foi criada pela Lei Municipal n.º. 1.610 de 30 de setembro de 1999, gerida pelo Conselho de Curadores, iniciou suas atividades acadêmicas com o Curso de Administração Empresarial com Ênfase em Agronegócios, autorizado a funcionar pelo Decreto n.º. 3.755, de 21 de março de 2001, sendo reconhecido em 17 de maio de 2005, pelo Decreto n.º. 4.827/05.

No ano seguinte, a SETI/CEE, autorizou o funcionamento do curso de Geografia – Licenciatura Plena, pelo Decreto n.º. 5.493/02, o qual foi reconhecido pelo Decreto n.º. 6.629, em 09 de março de 2006. Em 31 de janeiro de 2006, foi autorizado o curso de Análise e desenvolvimento de Sistemas, pelo Decreto n.º. 6.069/06, com 40 alunos matriculados, e, por último foi implantado o curso de pedagogia, autorizado a funcionar através do parecer do CEE/ Paraná n.º 219/10 de 08 /11/2010.

Pelo Edital Seres/MEC n.º 01, de 09 de agosto de 2011 – ficou estabelecido um Regime de migração de sistemas das instituições de educação superior privadas ligadas aos Conselhos Estaduais de Educação, que passaram à jurisdição do Conselho Nacional de Educação.

Durante o ano de 2015, iniciou-se um estudo junto a Prefeitura Municipal de Clevelândia e o Governo do Estado, na intenção de Municipalizar a Educação Superior aí oferecida pela FESC.



A Lei Municipal nº 2.542/2015 de 20 de outubro de 2015, criou a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, e, assim, o pedido de credenciamento da FAMA chegou ao Conselho Estadual de Educação em dezembro de 2015.

Em 14 de março de 2016, a Resolução da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) de nº 30, de 9 de março de 2016, homologou o Parecer nº 02/16, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Estadual de Educação pronunciando-se pela criação da FAMA.

Pelo DECRETO Nº 3755 de 31 de março de 2016, o governador de Estado credenciou ao Sistema Estadual de Ensino a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, incorporando todos os alunos regularmente matriculados da FESC, dos cursos de Administração, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pedagogia, e, anuncia a FAMA em contexto nacional como “a primeira Faculdade municipal pública mantida com recursos da preservação ambiental”.

Esse fato relega a IES o desenvolvimento de ações de reorganização teórico prática que contemple a oferta de Ensino Superior em cursos de graduação nas áreas de licenciatura e bacharelado a partir do Eixo Meio Ambiente e Sustentabilidade. Nessa proposta a FAMA alargará suas ações como um mecanismo de proliferação de práticas de responsabilidade socioambiental retratando que os recursos municipais que a mantém oriundos do ICMS ecológico constituem-se o elemento propulsor de uma formação acadêmica pautada em princípios de conservação ambiental.

Considerando que o ICMS ecológico nascido sob a égide da compensação evoluiu, transformando-se em mecanismo de incentivo à conservação ambiental, representando uma promissora alternativa na composição dos instrumentos de política pública.

Para a consolidação da proposta, a organização e a estruturação das ações de cunho pedagógico, socioambiental constituem-se a partir de frentes de trabalho que se ritualizam por meio da Legalização dos Atos Institucionais, da Organização didática pedagógica voltada para o ensino, pesquisa e extensão e da organização da regularidade da vida acadêmica.

As proposições que se evidenciam nos direcionamentos legais pedagógicos da Instituição cominam com a política de Planejamento Estratégico Institucional que



visa identificar e propor tópicos que podem se converter em diretrizes e ações na perspectiva do desenvolvimento sustentável da FAMA em sua missão de interação nos contextos externo e interno.

Com localização central no Município de Clevelândia, as instalações físicas da IES, em parceria com a Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, apresentam-se em bom estado, tendo como instituição de ensino de pequeno porte, uma organização setorizada, que facilita a gestão, sendo regionalmente conhecida.

Vocação

A vocação da instituição é o Ensino Superior em todas suas instâncias, isto é, a graduação e a pós-graduação, buscando o aperfeiçoamento de sua comunidade acadêmica e, por extensão, da própria comunidade que a acolhe e a preservação do espaço em que vive.

Princípios

- Gestão participativa, colegiada e transparente;
- Faculdade plural, interdisciplinar, crítica, inovadora e prospectiva;
- Defensora da liberdade acadêmica, dos valores éticos, do rigor científico e intelectual;
- Faculdade incentivadora da diversidade cultural e da proteção ao meio-ambiente com ações voltadas para a sustentabilidade;
- Faculdade aberta e integrada à comunidade;
- Faculdade comprometida com a produção de conhecimentos socialmente referenciados.

Diretrizes

- Promover ações acadêmico-científicas articuladas, que contenham relevância social, ambiental, artística ou tecnológica para o desenvolvimento sustentado da região;
- Buscar a qualidade das ações acadêmico-científicas e assegurar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Possibilitar o suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmico- científicas;
- Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas ações acadêmico-científicas especialmente aquelas voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade;
- Contribuir na preservação dos princípios morais da dignidade, da honestidade,



do decoro, do zelo, da eficácia e da consciência como elementos balizadores da conduta dos servidores da Instituição;

- Defender a liberdade acadêmica, a livre expressão e a pluralidade de ideias e ações intelectuais, artísticas e científicas de todas as categorias integrantes da instituição;
- Atender as diretrizes científicas e normas aprovadas entre as diferentes instâncias deliberativas;
- Defender o livre acesso ao conhecimento produzido;
- Defender gestão participativa e transparente por meio dos órgãos colegiados, assegurando a cooperação dos membros da comunidade;
- Buscar agilidade e flexibilidade nas respostas às novas situações e desafios da sociedade, mantendo, com esta, um permanente diálogo;
- Fortalecer um modelo de planejamento e gestão institucional participativa, transparente, eficiente e eficaz;
- Desenvolver ações integradas de informação e comunicação (editora, biblioteca, assessoria de comunicação, sistema de ensino) por meio das tecnologias informacionais;
- Buscar a inclusão da tecnologia da informação e comunicação em todos os níveis do pessoal da instituição;
- Incentivar ações acadêmico-científicas socialmente referenciadas com os problemas da sociedade;
- Buscar o intercâmbio e cooperação acadêmica e científico em nível nacional e internacional;
- Valorizar a dedicação às atividades acadêmico-científicas da Faculdade, como um dos aspectos essenciais para a garantia da qualidade;
- Promover a coerência e harmonia entre as ações acadêmicas;
- Sustentar com a mantenedora de forma harmônica, as relações estabelecidas no Estatuto e firmadas no Regimento.

OBJETIVO DA FAMA

O objetivo fundamental da FAMA é formar cidadãos empreendedores e capacitados para o mundo do trabalho, estimulando o acadêmico no desenvolvimento de suas atividades, para que construa o conhecimento,



tornando o aprendizado ativo, real, interessante e atrativo, transportando o ensino para um plano, ao mesmo tempo significativo e agradável. Também é foco da FAMA oportunizar o ensino de qualidade integrando comunidade, meio ambiente e sociedade, proporcionando uma visão multidisciplinar e interdisciplinar da realidade social, política e econômica.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FAMA

A Instituição iniciou suas atividades (pela FESC) com o Curso de Administração - Habilitação em Agronegócios, porém percebeu a necessidade e importância de ampliação nas áreas da Licenciatura, com o “Curso de Licenciatura em Geografia”. Mais tarde vendo a necessidade de um curso para a área de informática, implantou o “Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas” e depois visando a qualificação do pessoal interessado na docência abriu o “Curso Superior de Pedagogia”.

A FESC ofertou cursos de Pós-Graduação em nível de especialização ou de aperfeiçoamento, mantendo uma extensão forte voltada aos interesses da comunidade e a complementação curricular em áreas onde há maior demanda.

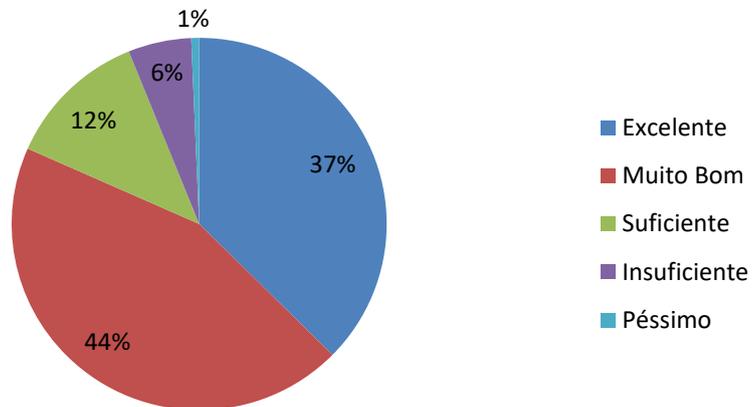
De modo geral, a FAMA continuou com o seu processo de divulgação de sua missão formal para Alunos, Professores e Funcionários. Este processo foi reforçado pela Direção Geral, com diversas campanhas promovidas pela IES. Foi notados investimentos em ferramentas de gestão e processos, bem como na infraestrutura da IES. Cabe-nos destacar a atuação da equipe da IES, no tocante à Avaliação Institucional, zelando pela compilação do PDI frente ao processo de Planejamento e de Coordenações para ordenamentos e otimização dos Projetos de Cursos consoante às diretrizes curriculares nacionais.

ANÁLISE AVALIATIVA E QUALITATIVA DESTA DIMENSÃO

É importante destacar que no processo de avaliação interna (autoavaliação) é importante analisar se a missão da Instituição está sendo vivida no cotidiano das suas práticas, das relações acadêmicas, nos processos de ensino, pesquisa, extensão e se referencia as tomadas de decisões. Também é essencial analisar se as ações, projetos e programas de extensão estão alinhados com a missão institucional, seus valores e se atendem as metas previstas no PDI da Faculdade.

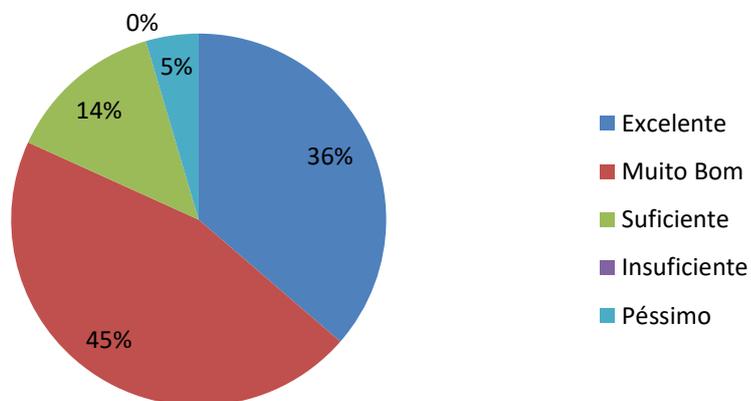


Gráfico 1

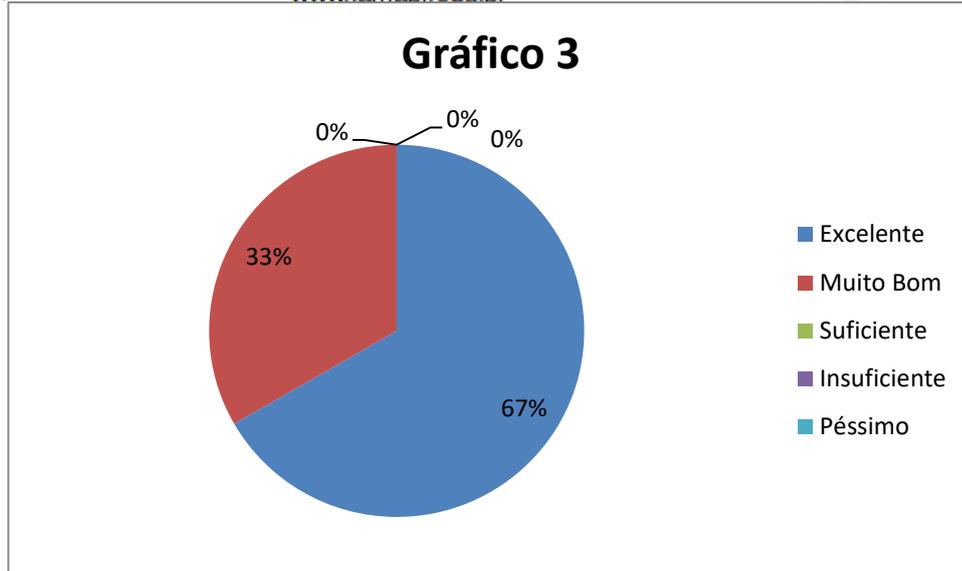


Questão 1 - Discentes: Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece.

Gráfico 2



Questão 1 - Docentes: Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece.



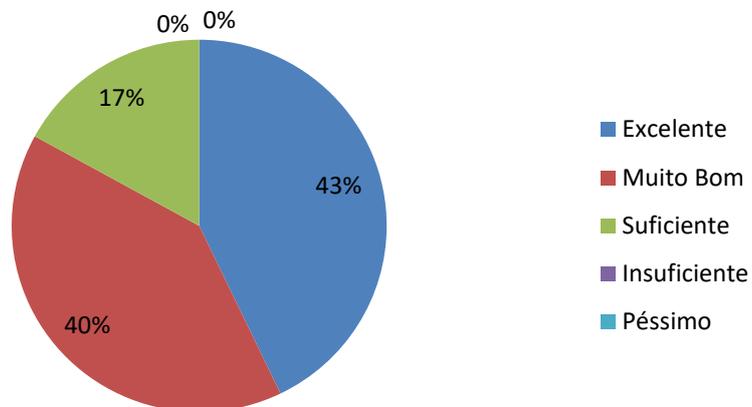
Questão 1 – Técnicos Administrativos: Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece.

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAMA, que possui objetivos e missão adequadas, quanto a isso tanto, a missão quanto o objetivo e o perfil esperado, mostram conformidade, o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores. O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Clevelândia, mas sim outras cidades, em um raio de 40 km.

Importante instrumento norteador das ações de planejamento e gestão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional deve ser construído de forma a garantir a promoção do ensino de qualidade e contribuir para o desenvolvimento integral dos seus alunos, para que, formando profissionais reflexivos, críticos, com capacidade de tomar decisões importantes sendo agentes de mudança social.

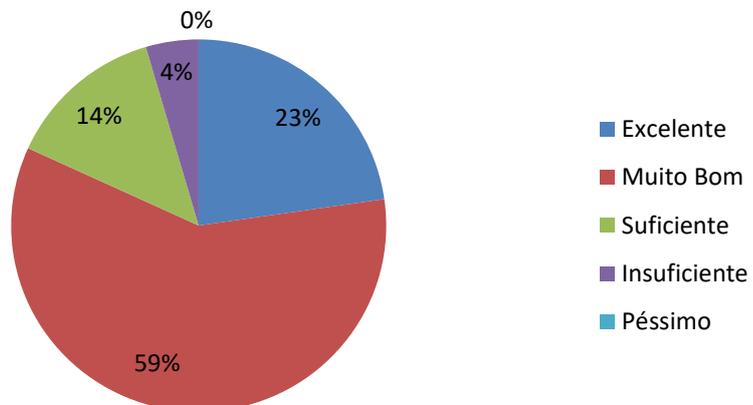


Gráfico 4

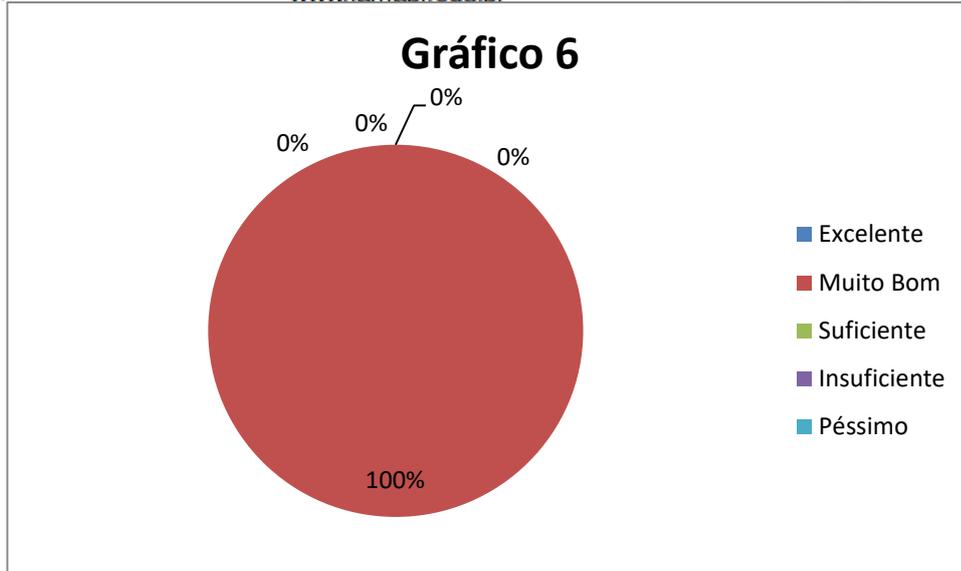


Questão 2 - Discentes: O planejamento das atividades do programa de graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.

Gráfico 5



Questão 2 - Docentes: O planejamento das atividades do programa de graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.



Questão 2 – Técnicos administrativos: O planejamento das atividades do programa de graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.

O PDI ainda não foi plenamente efetivado e, por conseguinte, as metas ainda não foram alcançadas. Porém, a CPA vem acompanhando e monitorando a implementação. O que se pode dizer é que as metas ainda não foram plenamente alcançadas, mas houve ações para que fossem implementadas. Como o PDI refere-se ao período de 2016 a 2020, ainda há tempo para que as metas sejam alcançadas, pois as metas são muito realistas.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração Jurídica da IES.

Política Cultural

A FAMA desenvolve serviços, programas e ações basicamente em todo o município, através dos cursos da IES. A Política Cultural passa pela necessidade de expandir a participação artístico-cultural para o seu devido fortalecimento, através de iniciativas que combinem as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, deve fortalecer os seus mecanismos de conhecimento e valorização da Cultura regional e nacional, caracterizada pelo pluralismo e



diversidade cultural. A capacitação e o desenvolvimento de pessoal para o exercício de atividades na área cultural, considerando tanto as necessidades pedagógicas do ensino, quanto à criação artística, é condição para o crescimento e desenvolvimento cultural, como direito de cidadania. Portanto, implementar o papel da IES, enquanto agente cultural é uma necessidade cidadã.

Política Social

Com a definição clara de sua missão e dos princípios norteadores de sua ação, a FAMA orienta-se para ser uma Instituição de Ensino Superior com um padrão de qualidade, com responsabilidade social apurada, capacidade de inovar e de contribuir para o desenvolvimento social. Para isso, seu trabalho é orientado de forma a valorizar seus docentes, a oferecer oportunidades à comunidade acadêmica, ou seja, aos alunos, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas profissionais e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade. Promover a integração da Comunidade Acadêmica é o papel da Política Social, tratando as questões referentes aos estudantes, aos funcionários técnicos administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

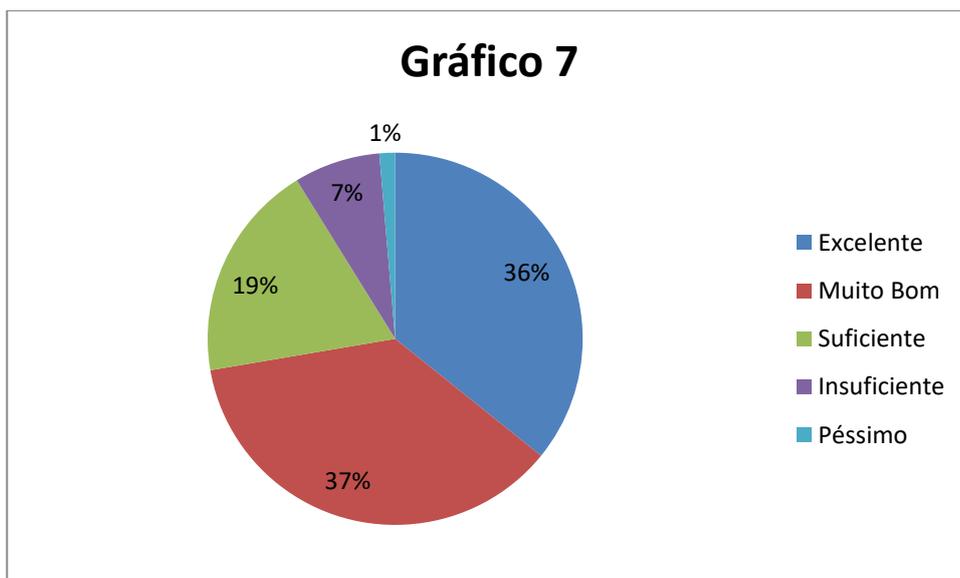
No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, a faculdade está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção de cidadania.

As atividades acontecem no Centro de Eventos, Ginásio de Esportes e Associação Municipal de Servidores do Município de Clevelândia. Este conjunto de programas e ações atinge não só a comunidade acadêmica, mas, a comunidade como um todo assistindo à população menos favorecida.



ANÁLISE AVALIATIVA E QUALITATIVA DESTA DIMENSÃO

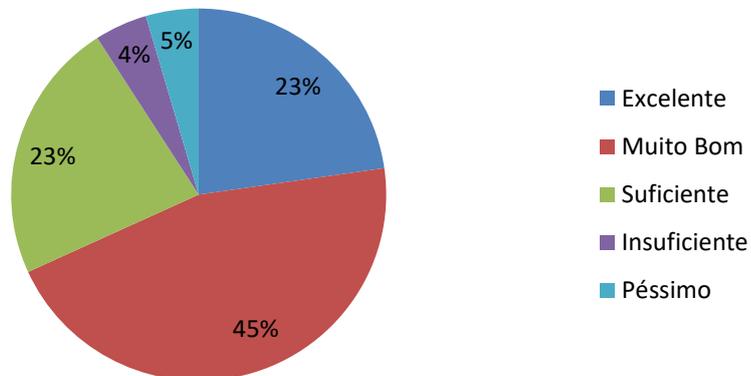
Observado o empenho e atitude dos acadêmicos, pode-se, merecidamente afirmar, o quanto foram competentes na atividade que se propuseram a fazer. Competência esta, expressa na atenção, respeito, conhecimento do assunto e ética no atendimento aos jovens. Pode-se concluir que, a participação neste tipo de atividade contribui, significativamente, para o desenvolvimento profissional e humano em duas vias; a formação do jovem de nossa comunidade que está iniciando sua vida profissional e necessita de orientações e acompanhamento em suas decisões futuras de carreira e, promove no nosso aluno que está no ensino superior, à atitude de responsabilidade e contribuição para o desenvolvimento social, fazendo-o sentir a importância do seu papel como profissional e como pessoa neste desenvolvimento.



Questão 3 - Discentes: Os eventos desenvolvidos em parcerias com as Empresas do Município, Escolas Municipais, Colégios Estaduais, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente desenvolvem ações com impactos positivos na região.

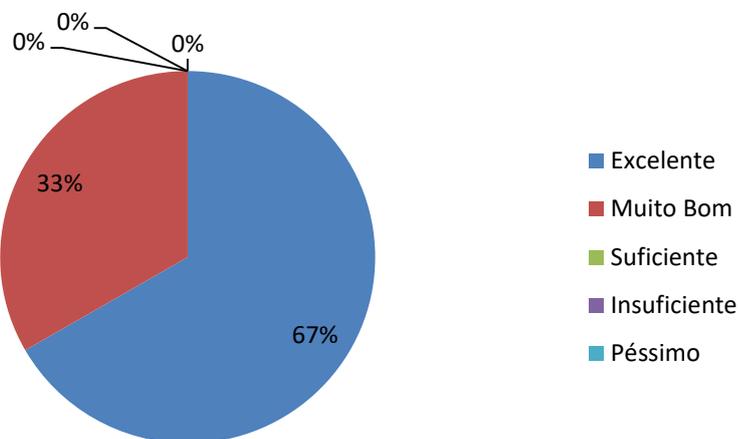


Gráfico 8



Questão 3 - Docentes: Os eventos desenvolvidos em parcerias com as Empresas do Município, Escolas Municipais, Colégios Estaduais, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente desenvolvem ações com impactos positivos na região.

Gráfico 9

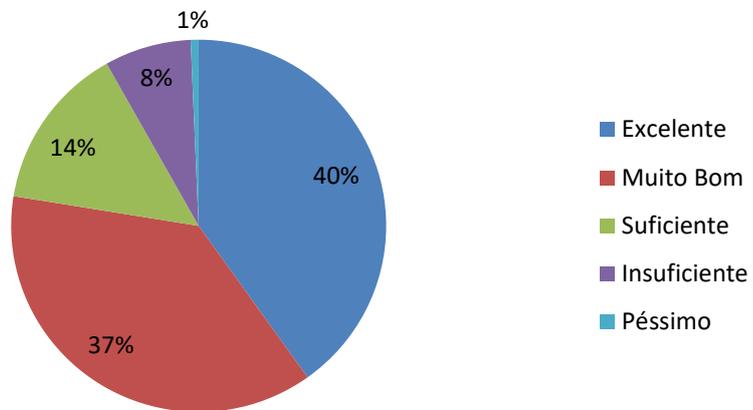


Questão 3 – Técnicos administrativos: Os eventos desenvolvidos em parcerias com as Empresas do Município, Escolas Municipais, Colégios Estaduais, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente desenvolvem ações com impactos positivos na região.

A FAMA tem plena consciência de que a Instituição de Ensino Superior deve cumprir relevante função social além da sua missão de produção e transmissão do conhecimento, dessa forma, a Instituição é consciente do seu dever de contribuição com a melhoria do seu entorno.

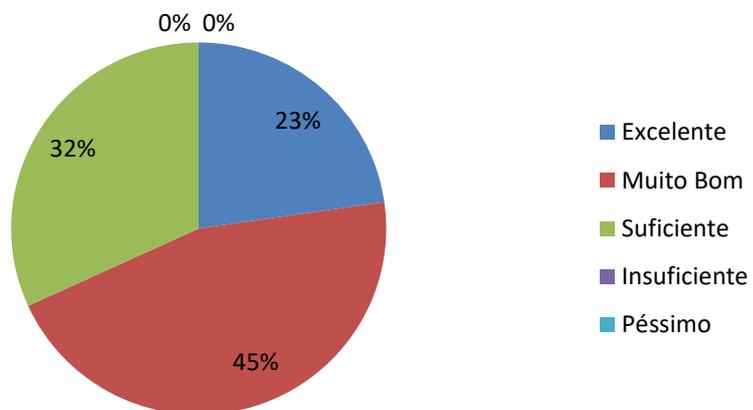


Gráfico 10

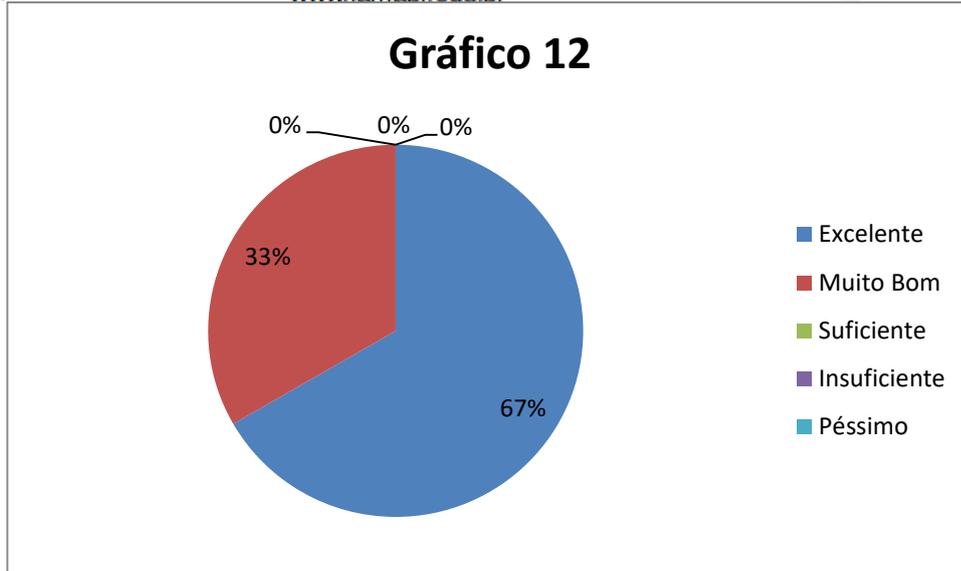


Questão 4 - Discentes: Os projetos de extensão (Aulas de Informática com Menores Infratores e Idosos, Contação de Histórias nas Escolas Municipais, Oficinas Pedagógicas, Palestras nas Escolas Municipais e Colégios Estaduais) desenvolvem atividades significativas para a sociedade.

Gráfico 11



Questão 4 - Docentes: Os projetos de extensão (Aulas de Informática com Menores Infratores e Idosos, Contação de Histórias nas Escolas Municipais, Oficinas Pedagógicas, Palestras nas Escolas Municipais e Colégios Estaduais) desenvolvem atividades significativas para a sociedade.



Questão 4 – Técnicos administrativos: Os projetos de extensão (Aulas de Informática com Menores Infratores e Idosos, Contação de Histórias nas Escolas Municipais, Oficinas Pedagógicas, Palestras nas Escolas Municipais e Colégios Estaduais) desenvolvem atividades significativas para a sociedade.

Programas e Procedimentos para Inclusão Social e de Pessoas com Necessidades Especiais

- a) Adequações à estrutura física e de pessoal para atendimento às necessidades dos acadêmicos com deficiência;
- b) Inclusão digital para idosos, adolescentes infratores e alunos da Escola Municipal Professor Antônio Marcelino Pontes, bem como planejamento do conteúdo de informática básica para as escolas municipais de Clevelândia;
- c) Oficinas Pedagógicas nas Escolas Municipais;
- d) Páscoa solidária;
- e) Atividades no Lar dos Idosos João Paulo II;
- f) Pedágio ecológico;
- g) Oficinas utilizando recicláveis com alunos da rede municipal de ensino e acadêmicos;
- h) Projeto de Contação de Histórias no Laboratório Pedagógico (Brinquedoteca) da FAMA;



Núcleo de Apoio ao Docente e Discente- NADD

O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD é o núcleo de atendimento pedagógico e psicopedagógico da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAMA, que se propõe a mediar, estimular e promover ações envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

O NADD tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático pedagógica, tendo em vista a otimização da qualidade do ensino desenvolvido pela IES no cumprimento de sua missão e da visão dela decorrente.

O NADD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos discentes através de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de desempenho dos acadêmicos da Faculdade FAMA. O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade.

O NADD prioriza a construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

Mecanismos de Nivelamento

As Coordenações dos cursos, juntamente com o corpo docente, desenvolveram um acompanhamento de Conteúdos aos ingressantes, principalmente nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica, nas primeiras aulas, para detectar o nível dos alunos, visando o objetivo de expandir e melhorar os conteúdos vistos na Educação Básica e ainda ampliar o conhecimento para os desafios que encontrarão no Ensino Superior.

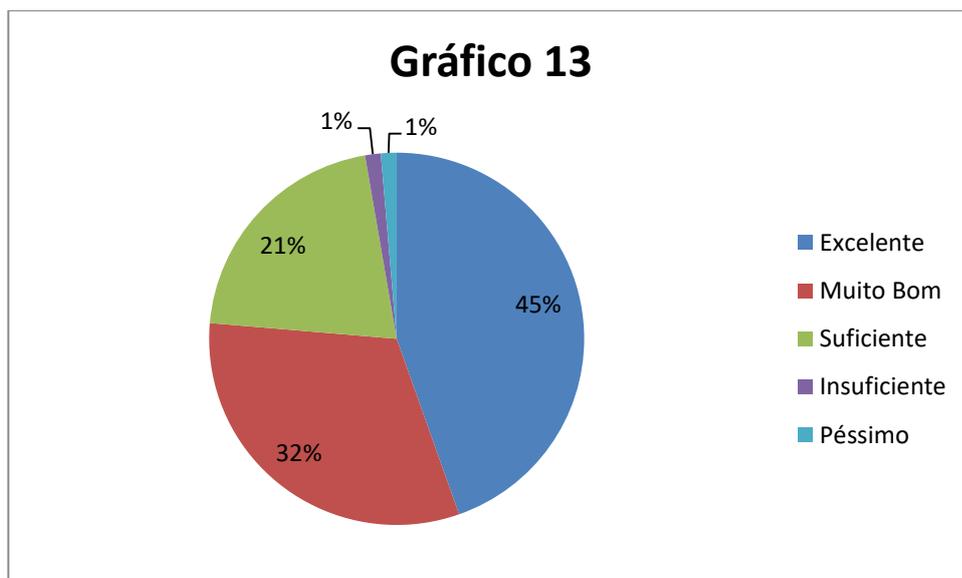


Monitoria

Com o programa de monitoria a Instituição visa atender a necessidade dos alunos com dificuldades no aprendizado ou dúvidas nas disciplinas e também auxiliar no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno monitor.

O Programa de Monitoria Acadêmica visa:

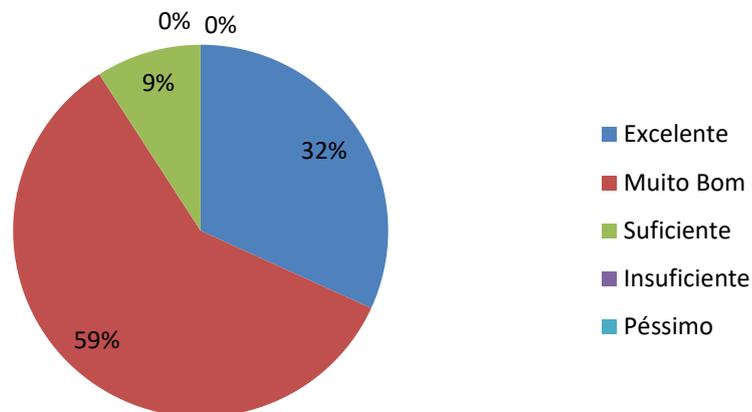
- Promover a orientação aos colegas em experiências, projetos, coleta de dados e levantamentos estatísticos;
- Oportunizar o atendimento aos colegas para esclarecimento de dúvidas e dificuldades na aprendizagem;
- Possibilitar a preparação de material didático, elaboração de exercícios práticos e colaboração no preparo e realização de seminários;
- Ofertar o assessoramento às atividades práticas ou de campo executadas pelos colegas.



Questão 5 - Discentes: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual, física, visual ou auditiva, como por exemplo: Adaptação da estrutura física (corrimão e rampas), Monitoria Acadêmica, Atendimentos no Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), Adaptação de material para deficiente visual compatível com o Programa Dosvox.

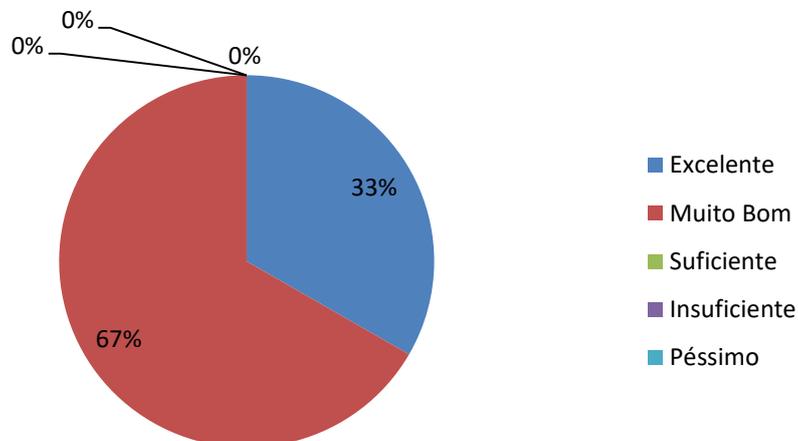


Gráfico 14



Questão 5 - Docentes: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual, física, visual ou auditiva, como por exemplo: Adaptação da estrutura física (corrimão e rampas), Monitoria Acadêmica, Atendimentos no Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), Adaptação de material para deficiente visual compatível com o Programa Dosvox.

Gráfico 15



Questão 5 – Técnicos administrativos: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual, física, visual ou auditiva, como por exemplo: Adaptação da estrutura física (corrimão e rampas), Monitoria Acadêmica, Atendimentos no Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), Adaptação de material para deficiente visual compatível com o Programa Dosvox.

A responsabilidade social é um ato intrínseco dos núcleos sociais e mais ainda, das instituições que, por sua essência, devem produzir novos conhecimentos, disseminar os já existentes, atendendo as demandas sociais, baseados no princípio do desenvolvimento sustentável em que o desenvolvimento



econômico, a coesão social e a proteção do ambiente são interdependentes e indissociáveis.

A inovação, o comprometimento e responsabilidade social são verificados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ou tecnológicos pela identificação de mecanismos que visam viabilizar e consolidar a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração (meio ambiente e sustentabilidade), envolvendo, todavia a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

9. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A comissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminha à Direção da Instituição para conhecimento do resultado, o relatório parcial, depois de concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios. Podemos citar a disponibilização de canais de (telefone, AVA, ouvidoria, e-mail, evitando que o aluno tenha que vir à Instituição solicitar); disponibilidade e consulta aos títulos na biblioteca e investimentos em atualização de bibliografias.

Ações levantadas e apuradas

- Atualizar os Planos de Ensino, em conformidade com as necessidades da realidade de cada componente curricular;
- Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação;
- Alcançar CPC, com o conceito mínimo do padrão de qualidade, para todos os cursos;
- Ampliar o acervo bibliográfico (encontra-se em processo de licitação);
- Efetivar em todos os cursos núcleo comum de componentes curriculares;
- Divulgar amplamente o relatório parcial da autoavaliação nas salas de aula e em eventos específicos no auditório, para toda a comunidade;
- Fixar nas salas de aula o resumo dos resultados o relatório parcial da autoavaliação;
- Disponibilizar o Relatório Parcial da CPA e de Avaliação Externa, no site da FAMA;



- Integrar ações de defesa do Meio Ambiente, de Sustentabilidade, de Cultura Afro-brasileira e Indígena, implementadas pela FAMA com as atividades de ensino através da abordagem dos temas de forma transversal em alguns componentes curriculares complementados por palestras específicas sobre tais assuntos;
- Reorganizar os PPCs, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica;
- Transformar os resultados dos projetos de extensão em artigos científicos publicáveis;
- Manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Manter as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos;
- Manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos;
- Proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais;
- Acompanhar os resultados da avaliação institucional e do atendimento buscando as soluções para os problemas identificados;
- Ampliar a divulgação dos projetos/ações de responsabilidade social para que haja mais participação da comunidade, por meio de encontros periódicos.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de autoavaliação do exercício 2018, a Instituição avançou acerca de:

- Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs;
- Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem;
- Participação coletiva envolvendo: NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
- Ampliação da infraestrutura de rede multimídia;
- Elaboração da política do egresso;
- Elaboração da política de formação continuada de docentes;
- Elaboração da política de atendimento ao estudante deficiente;
- Elaboração de página específica e gestão de eventos institucionais, tais como SICI- Seminário de Iniciação Científica Interdisciplinar;
- Criação do site Institucional: www.fama.pr.edu.br;
- Institucionalização e efetivação do Ambiente Virtual de Aprendizagem: AVA;



- Criação de Organograma e setorização da IES;
- Criação da página oficial do SICI: www.famapr.edu.br/sici-seminario-de-iniciacao-cientifica-interdisciplinar/;
- Projetos de extensão a Comunidade;
- Terminais de acesso físico e wi-fi na biblioteca;
- Criação de espaço para laboratório pedagógico do curso de Pedagogia;
- Parceria com o Colégio Estadual João XXIII, para uso compartilhado do laboratório de informática e auditório;
- Criação do sistema de ouvidoria, via email;
- Implantação de Diretório Acadêmico na IES;
- Contratação de internet com maior velocidade e distribuição de pontos nos espaços da IES;
- Pinturas das salas de aula;
- Divisão de gabinetes individuais para Coordenação de Curso.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como alvo permanente, construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela IES, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a FAMA.



A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade contínua, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor.

A finalização de um trabalho é sempre motivo de satisfação e conquista através dos resultados obtidos. Para os membros da Comissão Própria de Avaliação, a apresentação do relatório parcial à comunidade acadêmica significa o início de um ciclo que será encerrado em 2021. A CPA tem se esforçado para dar suporte a toda Instituição no que tange às avaliações, pesquisas e análise de dados. Entretanto, todas as sugestões de melhorias, sempre, foram direcionadas à direção da FAMA, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem estar da comunidade acadêmica.

Os resultados apresentados no relatório servirão de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores. A CPA continuará acompanhando as discussões acerca do presente relatório. Serão divulgados em mural, site da Faculdade (www.famapr.edu.br) e também no AVA.

Podemos afirmar que na avaliação tiveram aspectos positivos e, porém também necessitamos de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios norteadores e de responsabilidade social com a expectativa de que, este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na IES e resulte em desenvolvimento e em melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da FAMA, considerando que este Relatório Parcial 2018 e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, convencionando com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.



10. APROVAÇÃO

Os membros da Comissão Própria da Avaliação - CPA –, abaixo relacionados, aprovam o Relatório Parcial de Autoavaliação da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA, ano de referência 2018, bem como, a conclusão que será enviada ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC.

Clevelândia Paraná, 28 de março de 2019.

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA): Gestão 2019-2020.

Juliana Guimarães,
Adriana Aparecida Gustmann,
Bruno da Silva Ecks,
Ana Luiza Carvalho Cella,
Tatiane Fortunatti,
Luan de Motta Ecks,
Luana de Paula Galli,
Paloma Vieira dos Santos,
Patricia Antonioli Bahlls,
Adilson Jairo Argenta,
Denise Cristina Azileiro Pelegrini,
Angelita do Carmo Corá de Ávila
Romilda Fátima Branco,
Elaine Maria Rodrigues de Mello,
Fátima Antônia Senhor,
Alonso Decarli,
Everson Heckler Goulart,
Adriene Coelho Ferreira Jerolimski,
Edilaine Aparecida Vieira.